

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020, à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e Portaria n. 379/2020/GR publicada 09/11/2020.

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO</p>
<p>SEMESTRE 2020.2</p>	

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS 7446	PRÓTESE E ÓRTESES	03	00	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e Portaria n. 379/2020/GR publicada 09/11/2020
(05654- 6.0730.3)		
Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)
Melina Hauck E-mail: melinahck@gmail.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7419 ou DCS7419	Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA
Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados no nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego desses recursos no processo de reabilitação de nossos pacientes

VI. EMENTA
Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

1. Promover competências e habilidades gerais e específicas ao aluno nas adaptações das próteses e órteses na prevenção, no tratamento, na reabilitação de disfunções cinético-funcionais do paciente com deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o aluno quanto à avaliação do paciente, bem como determinar, prescrever e orientar o uso adequado de órteses, como recurso auxiliar da reabilitação;
- Conhecer os protocolos de uma avaliação específica para o paciente amputado;
- Reconhecer as técnicas e recursos fisioterápicos utilizados em paciente amputado, bem como em pacientes que necessitam de órteses.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Tecnologia assistiva;
- * Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção;
- * A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural;
- * Órteses: considerações gerais, classificação das órteses;
- * Órteses para membros inferiores e superiores, para região pélvica e tronco, joelheiras e tornozeleiras;
- * Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios;
- * Prótese: conceito, classificação, próteses para amputação parcial do pé, próteses transtibiais e transfemorais;
- * Próteses para desarticulação do joelho e do quadril, próteses para membros superiores;
- * Atendimento fisioterapêutico do paciente ortetizado e amputado de membro superior e inferior (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese).

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Ensino Remoto Emergencial com atividades 100% remotas na fase pandêmica 1.

- Videoaulas assíncronas disponibilizadas por meio da plataforma Moodle e Disponibilização de aulas em PDF;
- Aulas síncronas por meio de ferramentas digitais como: Conferência Web e Google Meet;
- Leitura e discussão de textos como capítulos de livros disponíveis na biblioteca virtual, artigos científicos e documentos complementares disponíveis e publicados na internet;
- Exercícios e estudos de casos para serem publicadas na plataforma Moodle como atividade de tarefa;
- Seminários adaptados para a realidade remota, por meio de gravação de vídeo com apresentação do tema;
- As provas serão aplicadas por meio da plataforma Google Sala de Aula e/ou atividade de Tarefa no Moodle;
- Atendimento ao aluno em plataformas digitais de modo síncrono em horário previamente agendado pelo aluno.

Para estimular o engajamento do estudante no estudo da matéria, serão propostas tarefas de aprendizado que deverão ser cumpridas, pois farão parte da nota.

Será oferecido um turno semanal fixo de plantão para sanar dúvidas - virtual e individual. Os alunos que tiverem interesse em utilizar, deverão agendar um horário dentro desse turno pelo e-mail da professora. Ao longo do semestre poderão ser oportunizadas videochamadas agendadas com os alunos que sentirem necessidade. Terão o objetivo de proporcionar fortalecimento de vínculos e oportunidade de feedback de desempenho do aprendizado.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

● Avaliações

Prova teórica I: nota 10 (peso 3,5)

Prova teórica II: nota 10 (peso 3,5)

Participação nas aulas e entrega de atividades no Moodle: nota 10 (peso 3,0)

Os encontros virtuais não serão contabilizados na avaliação. Uma série de questões podem perturbar seu acontecimento, como dificuldade de conexão e de estrutura física. Mas é fortemente estimulado que tenha participação de todos.

● Frequências

A identificação do controle de frequência das atividades será através da participação nas atividades propostas na disciplina.

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: segunda-feira (10:30 às 11:30) e terça-feira (13:30 às 14:30), com agendamento prévio pelo aluno por meio do e-mail do professor.

Obs.:

1) Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuída nota zero.

2) A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto	Carga horária síncrona	Carga horária assíncrona
1ª	01/02 a 05/02	Apresentação da disciplina e conteúdo programático/ Tecnologias Assistivas.	1h	2h
2ª	09/02 a 12/02	Dispositivos auxiliares de marcha e locomoção/ Adequação postural em Cadeira de Rodas/ Avaliação do paciente e prescrição de cadeira de rodas.		3h

3ª	15/02 a 19/02	A. Órteses: Considerações gerais, classificação das órteses/ Órteses para membros inferiores e membros superiores (Síncrona); B. Atividade teórico-prática complementar: órtese para região pélvica e tronco, joelheiras e tornozeleiras (Assíncrona).	1h	2h
4ª	22/02 a 26/02	Atividade teórico-prática complementar (atendimento fisioterapêutico: avaliação, prescrição, treinamento).		3h
5ª	01/03 a 05/03	Webconferência para dúvidas.	3h	
6ª	08/03 a 12/03	PROVA TEÓRICA I		3h
7ª	15/03 a 19/03	A. Amputação: Conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios (Síncrona). B. Atividade teórico-prática complementar (Assíncrona).	1h	2h
8ª	22/03 a 26/03	A. Próteses: Conceito e classificações, Próteses para amputação parcial do pé, Próteses transtibiais e transfemorais; B. Atividade teórico-prática complementar: prótese para desarticulação de quadril e joelho, prótese para membros superiores (Assíncrona).	1h	2h
9ª	29/03 a 02/04	FERIADO		
10ª	05/04 a 09/04	A. Reabilitação nas amputações de membros superiores e inferiores (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré amputação e pós amputação (Síncrona); B. Atividade teórico-prática complementar (Assíncrona).	1h	2h
11ª	12/04 a 16/04	Atividade teórico-prática complementar aos temas apresentados (casos clínicos).		3h
12ª	19/04 a 23/04	Atividade teórico-prática complementar aos temas apresentados (artigos científicos).		3h
13ª	26/04 a 30/04	Webconferência para dúvidas.	3h	
14ª	03/05 a 07/05	PROVA TEÓRICA II		3h
15ª	10/05 a	PROVA SUBSTITUTIVA		3h

	14/05			
16ª	17/05 a 21/05	PROVA DE RECUPERAÇÃO/ Fechamento da disciplina/ Divulgação de notas.		3h

XII. Feriados previstos para o semestre 2020.1

DATA

15/02/2021 Ponto facultativo
16/02/2021 Carnaval
02/04/2021 Sexta-feira Santa
03/04/2021 Aniversário da cidade de Araranguá
21/04/2021 Tiradentes
04/05/2021 Dia da Padroeira da Cidade

XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

- 1) GRADIM, L. C. C. and PAIVA, G. MODELOS DE ÓRTESES PARA MEMBROS SUPERIORES: UMA REVISÃO DA LITERATURA. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 2018. Vol. 26, no. 2, p. 479-488. DOI 10.4322/2526-8910.ctoar1174. Editora Cubo. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cadbto/v26n2/2526-8910-cadbto-26-02-00479.pdf>.
- 2) Ministério da Saúde. Guia para Prescrição, Concessão, Adaptação e Manutenção de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_manutencao_orteses_proteses_auxiliares_locomocao.pdf.
- 3) PRIM, G. et al. Estudo comparativo prospectivo para a avaliação da reabilitação de usuários de próteses com amputações transtibiais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 10, p. 3183-3192, 2016.
- 4) FERNANDES, N. et al. A Importância das Órteses de Membros Inferiores na Distrofia Muscular de Duchenne. *Revista Neurociências*, v. 20, n. 4, p. 584-587, 2012. Disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2004/revisao%2020%2004/701%20revisao.pdf>.

Outras bibliografias como partes de capítulos de livros e artigos científicos poderão ser disponibilizadas aos alunos no decorrer do semestre. O material será enviado pela docente responsável pela disciplina no formato digital.

Profa. Melina Hauck

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 18/12/2020

Coordenadora do curso de Fisioterapia